

**Construtora Tenda S.A.**  
**CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35**  
**NIRE 35.300.348.206**

## **Comunicado ao Mercado**

### **RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS 3T19**

**Lucro líquido de R\$ 64,6 milhões no 3T19. Lucro por ação nos últimos 12 meses cresce 33,5% a/a, com ROE de 18,7%. Margem bruta ajustada de 34,9% no trimestre**

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** – São Paulo, 7 de novembro de 2019 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras do país com foco no segmento de Empreendimentos Residenciais Populares enquadrados nas faixas 1,5 e 2 do programa “Minha Casa, Minha Vida” (“MCMV”), anuncia hoje seus resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre de 2019.

#### **DESTAQUES**

- **Receita líquida** de R\$508,5 milhões no 3T19, crescimento de 10,2% a/a
- **Lucro líquido** de R\$ 235,4 milhões nos últimos doze meses, crescimento de 24,9% a/a. No acumulado do ano, lucro líquido de R\$ 187,4 milhões, +23,0% na comparação com 9M18
- **ROE** de 18,7% nos últimos doze meses, crescimento de 2,6 p.p. a/a
- **ROIC** de 26,4% nos últimos doze meses, crescimento de 4,5 p.p. a/a
- **Consumo de caixa** de R\$ 40,8 milhões no 3T19 por conta da paralisação dos repasses no MCMV no período
- **VGV lançado** de R\$ 761,4 milhões no 3T19 (+32,0% a/a). Nos 9M19, o VGV lançado foi de R\$ 1,74 bilhão (+25,8% a/a)
- **Banco de terrenos** cresceu 25,8% com relação ao 3T18, totalizando R\$ 9,87 bilhões em VGV
- **Aquisição de terrenos** no 3T19 totalizou R\$ 1,13 bilhão, +68,0% t/t, o que permitiu aumento do landbank em trimestre forte em lançamentos
- **Vendas líquidas** de R\$ 536,9 milhões no 3T19, alta de 9,6% a/a, com VSO líquida de 28,0%

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA  
8 de novembro de 2019 - sexta-feira  
10h00 a.m. (BRT)  
8h00 a.m. (NY)

Números de conexão:  
Brasil: +55-11-3127-4971  
Internacional: +1-516-300-1066  
Código: Tenda  
Webcast: [Clique aqui](#)

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2019, a estratégia adotada para atuação no programa “Minha Casa Minha Vida” (MCMV) em um ano mais restritivo trouxe bons resultados. A esperada queda de rentabilidade motivada pela redução dos subsídios na faixa 1,5 do programa e pelo maior condicionamento de crédito aos clientes nas instituições financeiras foi parcialmente compensada pelo crescimento da Tenda em soluções mais verticalizadas, com destaque para novos empreendimentos com torres de até 20 andares em São Paulo e para empreendimentos com elevador em Salvador, primeira região metropolitana fora de São Paulo a contar com lançamentos desse produto.

Projetos com torres mais altas dão acesso a terrenos mais centralizados em algumas regiões metropolitanas, o que permite à Tenda acessar um espectro maior de rendas dentro das faixas 1,5 e 2 do MCMV, ampliando assim o *addressable market*. Dada a competitividade de custos oriunda da abordagem industrial nas operações, é possível atuar com preços atrativos, o que mantém a velocidade de vendas em patamar superior ao da concorrência e permite continuar crescendo nas principais regiões de atuação. Os edifícios verticalizados destravaram em 2019 uma barreira de crescimento em São Paulo, que no acumulado do ano representa 40,6% do VGV lançado (em comparação com 31,7% no ano de 2018), e permitiram aumento de 6,2% a/a no preço médio das unidades lançadas no ano até agora quando comparadas ao 9M18.

Neste trimestre, a Tenda também deu mais um passo em seu projeto de expansão geográfica gradual – desde 2017, a Tenda chega a uma nova região metropolitana por ano. Com o lançamento do empreendimento Jardim Passaré, Fortaleza tornou-se a 9ª praça de atuação da Tenda. No 3T19, o VGV lançado pela Tenda cresceu 32,0% a/a, o que aliado ao crescimento de 9,6% a/a das vendas líquidas torna possível que a Companhia atinja o limite inferior da previsão de vendas líquidas para o ano (entre R\$ 1,95 e R\$ 2,15 bilhões).

Com margem bruta ajustada de 34,9% no 3T19 e de 35,5% nos 9M19, a Tenda permanece dentro do *guidance* para o ano (entre 34,0% a 36,0%). Dois principais fatores exercem pressão sobre a rentabilidade da Companhia e devem continuar desafiando o setor como um todo. Um deles é a redução do preço das unidades lançadas em resposta às alterações em parâmetros do MCMV, parcialmente compensada pelo mix de produtos oferecidos pela Tenda em 2019 e por iniciativas que trouxeram melhor qualidade aos processos de vendas e de cobrança. Outro é o aumento dos custos de construção, consequência da retomada do setor. Materiais (concreto e aço) e serviços de construção (terraplenagem e instalações de infraestrutura) tiveram reajustes expressivos de preço em 2019.

Neste cenário, o lucro líquido da Tenda no 3T19 foi de R\$ 64,6 milhões, em linha com o resultado do 3T18. No acumulado do ano, o lucro líquido de R\$ 187,4 milhões é 23,0% superior ao mesmo período do ano passado. Nos últimos doze meses, a Tenda apresenta um ROE de 18,7% (+2,6 p.p. a/a) e um ROIC de 26,4% (+4,5 p.p. a/a). O lucro líquido por ação (ex-tesouraria) foi de R\$ 2,42 nos últimos doze meses, crescimento de 33,5% a/a.

Por outro lado, a geração de caixa foi negativamente impactada pela paralisação dos repasses nas faixas 1,5 e 2 do MCMV ao longo do 3T19, situação regularizada apenas em meados de setembro, tempo insuficiente para reverter o consumo de caixa do período. Em um trimestre de crescimento de vendas (+12,0% t/t e +9,6% a/a), o VGV repassado sofreu forte queda de -40,5% t/t e -36,9% a/a. A Tenda está focada em garantir que o efeito da paralisação dos repasses seja revertido no 4T19, mas existe risco de impacto negativo sobre o indicador de distratos no 4T19.

Eventos como este reforçam a importância de uma gestão financeira conservadora para atravessar momentos de instabilidade no MCMV. No final do 3T19, a Companhia mantinha R\$ 976,3 milhões em caixa, resultando em um caixa líquido de R\$ 231,5 milhões, o equivalente a uma relação entre dívida líquida e patrimônio líquido de -17,7%.

Olhando para a frente, é possível que novos ajustes nos parâmetros e na gestão do MCMV continuem reduzindo a rentabilidade das empresas no segmento de habitação popular. Movimentos como este são saudáveis para a sustentabilidade do programa, exigindo que os *players* atuem com excelência operacional. A Tenda reforça seu compromisso com a atuação focada na habitação popular, buscando ser a empresa que entrega o melhor retorno aos acionistas do setor e garantindo segurança por meio de uma gestão financeira conservadora.

**DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
<b>Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)</b>								
Lançamentos	761,4	592,3	28,6% ↑	576,7	32,0% ↑	1.739,3	1.382,1	25,8% ↑
Vendas Líquidas	536,9	479,9	11,9% ↑	489,9	9,6% ↑	1.423,7	1.395,3	2,0% ↑
VSO Líquida (%)	28,0%	28,9%	(0,9 p.p.) ↓	31,5%	(3,5 p.p.) ↓	50,8%	56,7%	(5,9 p.p.) ↓
VGV Repassado	277,3	466,0	(40,5%) ↓	439,5	(36,9%) ↓	1.088,0	1.301,5	(16,4%) ↓
Unidades Entregues (#)	3.844	3.236	18,8% ↑	2.632	46,0% ↑	8.616	7.756	11,1% ↑
Banco de Terrenos	9.869,7	9.499,3	3,9% ↑	7.843,3	25,8% ↑	9.869,7	7.843,3	25,8% ↑
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.131,7	673,5	68,0% ↑	1.289,1	(12,2%) ↓	2.715,4	2.530,4	7,3% ↑
<b>Destques Financeiros (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	508,5	489,1	4,0% ↑	461,5	10,2% ↑	1.407,0	1.226,6	14,7% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	177,3	176,4	0,5% ↑	161,3	9,9% ↑	500,0	440,3	13,6% ↑
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	34,9%	36,1%	(1,2 p.p.) ↓	35,0%	(0,1 p.p.) ↓	35,5%	35,9%	(0,4 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	88,4	95,3	(7,2%) ↓	82,7	6,8% ↑	253,5	209,3	21,1% ↑
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	17,4%	19,5%	(2,1 p.p.) ↓	17,9%	(0,5 p.p.) ↓	18,0%	17,1%	1,0 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	2,1	2,4	(10,1%) ↓	1,0	109,8% ↑	4,8	7,6	(37,3%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	64,6	73,0	(11,4%) ↓	64,4	0,3% ↑	187,4	152,3	23,0% ↑
Receitas a Apropriar	582,7	528,6	10,2% ↑	524,0	11,2% ↑	582,7	524,0	11,2% ↑
Resultados a Apropriar	225,5	200,2	12,6% ↑	230,3	(2,1%) ↓	225,5	230,3	(2,1%) ↓
Margem Resultados a Apropriar (%)	38,7%	37,9%	0,8 p.p. ↑	43,9%	(5,3 p.p.) ↓	38,7%	43,9%	(5,3 p.p.) ↓
Caixa e Disponibilidades <sup>4</sup>	976,3	1.045,9	(6,7%) ↓	847,5	15,2% ↑	976,3	847,5	15,2% ↑
Dívida Líquida	(231,5)	(289,6)	20,1% ↑	(306,2)	24,4% ↑	(231,5)	(306,2)	24,4% ↑
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.304,4	1.252,4	4,2% ↑	1.218,1	7,1% ↑	1.304,4	1.218,1	7,1% ↑
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	(17,7%)	(23,1%)	5,4 p.p. ↑	(25,1%)	7,4 p.p. ↑	(17,7%)	(25,1%)	7,4 p.p. ↑
Geração de Caixa <sup>5</sup>	(40,8)	26,2	(255,7%) ↓	73,2	(155,8%) ↓	23,3	191,9	(87,9%) ↓
Geração de Caixa Operacional <sup>6</sup>	(34,5)	32,6	(205,9%) ↓	74,5	(146,3%) ↓	34,2	197,9	(82,7%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup> (12 meses)	235,4	235,1	0,1% ↑	188,5	24,9% ↑	170,7	188,5	(9,4%) ↓
NOPAT <sup>7</sup> (12 meses)	262,2	260,9	0,5% ↑	206,6	26,9% ↑	262,2	206,6	26,9% ↑
Capital Empregado <sup>8</sup>	1.072,9	962,8	11,4% ↑	911,8	17,7% ↑	1.072,9	911,8	17,7% ↑
ROE <sup>9</sup> (12 meses)	18,7%	19,3%	(0,6 p.p.) ↓	16,2%	2,6 p.p. ↑	18,7%	16,2%	2,6 p.p. ↑
ROIC <sup>10</sup> (12 meses)	26,4%	27,8%	(1,3 p.p.) ↓	21,9%	4,5 p.p. ↑	26,4%	21,9%	4,5 p.p. ↑
Lucro por Ação <sup>11</sup> (12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	2,42	2,43	(0,4%) ↓	1,82	33,5% ↑	2,42	2,43	(0,4%) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3. Ajustado por minoritários

4. Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

5. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos

6. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

7. NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8. Capital Empregado é composto pela soma da dívida líquida, patrimônio líquido e minoritários.

9. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

11. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

## GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou em 2019 por divulgar projeções (*guidance*) baseadas em expectativas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação.

- Em 2019, estima-se que a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como o resultado da razão entre o resultado bruto do exercício (consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, oscilará entre 34,0% e 36,0%. No acumulado do ano, a Margem Bruta Ajustada é de 35,5%, oscilando num *range* trimestral entre 34,9% (3T19) e 36,1% (2T19).
- Em 2019, estima-se que as **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício (em R\$ milhões) e os distratos realizados do exercício (em R\$ milhões), ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, oscilarão entre R\$ 1.950,0 milhões e R\$ 2.150,0 milhões. Para atingir o limite inferior do *guidance*, a Companhia deve registrar R\$ 526,3 milhões em vendas líquidas no 4T19, crescimento de 14,5% a/a. A alta de 25,8% a/a no VGV lançado no ano até agora (+32,0% a/a no 3º trimestre) pode permitir que se alcance o *guidance* de Vendas Líquidas.

<b>Guidance 2019</b>	<b>Limite Inferior</b>	<b>Limite Superior</b>	<b>1T19</b>	<b>2T19</b>	<b>3T19</b>	<b>4T19</b>	<b>2019</b>
Margem Bruta Ajustada (%)	34,0%	36,0%	35,8%	36,1%	34,9%	-	35,5%
Vendas Líquidas (R\$ MM)	1.950,0	2.150,0	406,9	479,9	536,9	-	1.423,7

## LANÇAMENTOS

No 3T19, a Tenda lançou 18 empreendimentos, totalizando R\$ 761,4 milhões em VGV, aumento de 32,0% e 28,6% em relação ao VGV lançado no 3T18 e no 2T19, respectivamente. O terceiro trimestre de 2019 marcou o primeiro lançamento da Tenda na região metropolitana (RM) de Fortaleza, 9ª praça de atuação da Companhia. O VGV lançado nos últimos doze meses atingiu R\$ 2,27 bilhões.

13 dos 41 empreendimentos lançados no ano até agora estão localizados na RM de São Paulo, totalizando R\$ 706,4 milhões em VGV (ou 40,6% do total lançado, comparado a uma participação de 31,7% em 2018). Dos 13 empreendimentos, 4 são projetos com torres de até 4 andares, 6 são projetos que chegam a 10 andares e 3 são projetos que chegam a 20 andares. A verticalização tem permitido à Tenda ampliar a presença em localizações cada vez melhores em São Paulo. No terceiro trimestre de 2019, a Tenda também lançou dois empreendimentos verticalizados (com elevador) na RM de Salvador.

<b>Lançamentos<sup>1</sup></b>	<b>3T19</b>	<b>2T19</b>	<b>T/T (%)</b>	<b>3T18</b>	<b>A/A (%)</b>	<b>9M19</b>	<b>9M18</b>	<b>A/A (%)</b>
Número de empreendimentos	18	13	38,5% ↑	14	28,6% ↑	41	37	10,8% ↑
VGV (R\$ milhões)	761,4	592,3	28,6% ↑	576,7	32,0% ↑	1.739,3	1.382,1	25,8% ↑
Número de unidades lançadas	5.219	4.072	28,2% ↑	4.160	25,5% ↑	11.922	10.064	18,5% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	145,9	145,4	0,3% ↑	138,6	5,2% ↑	145,9	137,3	6,2% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	290	313	(7,4%) ↓	297	(2,4%) ↓	291	272	6,9% ↑

1. Todos os projetos lançados desde 2013 (no atual modelo de negócios) possuem 100% de participação societária da Tenda.

## VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 590,2 milhões no 3T19, aumento de 8,6% na comparação anual. Na comparação com o 2T19, houve aumento de 9,9% no VGV de vendas brutas. O aumento da participação de São Paulo no mix de vendas brutas permitiu alta do preço médio por unidade vendida mesmo em um cenário mais restritivo para o programa Minha Casa, Minha Vida (“MCMV”) no ano. A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) foi de 30,8% no 3T19, 1,5 p.p. abaixo do 2T19 e 4,2 p.p. abaixo do 3T18.

Vendas Brutas	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>590,2</b>	<b>536,9</b>	<b>9,9% ↑</b>	<b>543,5</b>	<b>8,6% ↑</b>	<b>1.570,0</b>	<b>1.542,8</b>	<b>1,8% ↑</b>
Número de unidades	4.185	4.036	3,7% ↑	3.980	5,2% ↑	11.566	11.196	3,3% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	141,0	133,0	6,0% ↑	136,5	3,3% ↑	135,7	137,8	(1,5%) ↓
<b>VSO Bruta</b>	<b>30,8%</b>	<b>32,3%</b>	<b>(1,5 p.p.) ↓</b>	<b>35,0%</b>	<b>(4,2 p.p.) ↓</b>	<b>56,0%</b>	<b>62,7%</b>	<b>(6,7 p.p.) ↓</b>

## DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas totalizaram R\$ 536,9 milhões no 3T19, aumento de 11,9% e de 9,6% em relação ao VGV do 2T19 e do 3T18, respectivamente. A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) foi de 28,0% no 3T19, 0,9 p.p. abaixo do 2T19 e 3,5 p.p. abaixo do 3T18. A queda da VSO reflete o ambiente mais restritivo para aprovação de crédito dos clientes nas instituições financeiras e a redução da participação da Companhia na faixa 1,5 do programa MCMV (25,1% das vendas líquidas nos 9M19 *versus* 56,0% das vendas líquidas nos 9M18). Mesmo com esse cenário e com o aumento do VGV lançado no 3T19, a VSO líquida se manteve em patamar elevado.

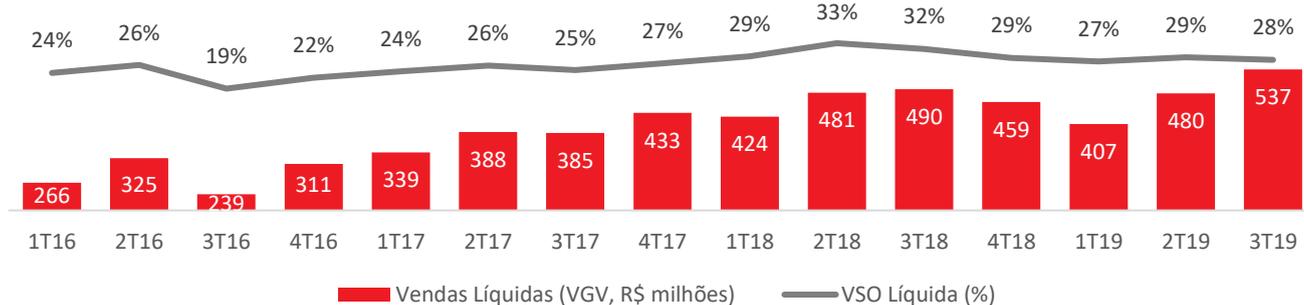
O índice de distratos sobre vendas brutas registrou 9,0% no 3T19, redução de 1,6 p.p. em relação ao 2T19. A paralisação dos repasses nas faixas 1,5 e 2 do MCMV ao longo do 3T19, situação regularizada em meados de setembro, não impactou o índice de distratos neste trimestre, mas pode trazer reflexos adversos no desempenho do 4T19.

(VGV, R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
<b>Vendas Brutas</b>	<b>590,2</b>	<b>536,9</b>	<b>9,9% ↑</b>	<b>543,5</b>	<b>8,6% ↑</b>	<b>1.570,0</b>	<b>1.542,8</b>	<b>1,8% ↑</b>
<b>Distratos</b>	<b>53,3</b>	<b>57,0</b>	<b>(6,5%) ↓</b>	<b>53,6</b>	<b>(0,6%) ↓</b>	<b>146,3</b>	<b>147,5</b>	<b>(0,8%) ↓</b>
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>536,9</b>	<b>479,9</b>	<b>11,9% ↑</b>	<b>489,9</b>	<b>9,6% ↑</b>	<b>1.423,7</b>	<b>1.395,3</b>	<b>2,0% ↑</b>
% Lançamentos <sup>1</sup>	71,9%	28,0%	43,9 p.p. ↑	66,9%	5,0 p.p. ↑	37,8%	39,7%	(1,9 p.p.) ↓
% Estoque	28,1%	72,0%	(43,9 p.p.) ↓	33,1%	(5,0 p.p.) ↓	62,2%	60,3%	1,9 p.p. ↑
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>9,0%</b>	<b>10,6%</b>	<b>(1,6 p.p.) ↓</b>	<b>9,9%</b>	<b>(0,9 p.p.) ↓</b>	<b>9,3%</b>	<b>9,6%</b>	<b>(0,3 p.p.) ↓</b>
<b>VSO Líquida</b>	<b>28,0%</b>	<b>28,9%</b>	<b>(0,9 p.p.) ↓</b>	<b>31,5%</b>	<b>(3,5 p.p.) ↓</b>	<b>50,8%</b>	<b>56,7%</b>	<b>(5,9 p.p.) ↓</b>

(em unidades)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	4.185	4.036	3,7% ↑	3.980	5,2% ↑	11.566	11.196	3,3% ↑
Unidades Distratadas	404	427	(5,4%) ↓	395	2,3% ↑	1.107	1.077	2,8% ↑
<b>Unidades Vendidas Líquidas</b>	<b>3.781</b>	<b>3.609</b>	<b>4,8% ↑</b>	<b>3.585</b>	<b>5,5% ↑</b>	<b>10.459</b>	<b>10.119</b>	<b>3,4% ↑</b>
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>9,7%</b>	<b>10,6%</b>	<b>(0,9 p.p.) ↓</b>	<b>9,9%</b>	<b>(0,2 p.p.) ↓</b>	<b>9,6%</b>	<b>9,6%</b>	<b>0,0 p.p.</b>

1. Lançamentos do ano corrente.

### Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%)



## UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 277,3 milhões no 3T19, redução de 40,5% e 36,9% em relação ao 2T19 e ao 3T18, respectivamente. Ao longo do terceiro trimestre, houve paralisação dos repasses nas faixas 1,5 e 2 do MCMV por conta de impasse na regulamentação do orçamento de subsídios do Programa. A interrupção dos repasses teve impacto adverso sobre a geração de caixa da Companhia no trimestre (queima de R\$ 40,8 milhões no trimestre).

Repasses, Entregas e Andamento	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
VGV Repassado (em R\$ milhões)	277,3	466,0	(40,5%) ↓	439,5	(36,9%) ↓	1.088,0	1.301,5	(16,4%) ↓
Unidades Repassadas	2.312	3.944	(41,4%) ↓	3.567	(35,2%) ↓	9.180	10.396	(11,7%) ↓
Unidades Entregues	3.844	3.236	18,8% ↑	2.632	46,0% ↑	8.616	7.756	11,1% ↑
Obras em andamento	57	54	5,6% ↑	43	32,6% ↑	57	43	32,6% ↑

## ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O estoque a valor de mercado no final do 3T19 totalizou R\$ 1,38 bilhão em VGV, aumento de 16,7% na comparação com o trimestre anterior e de 29,8% com o mesmo trimestre do ano anterior. O estoque pronto teve redução de 28,0% a/a, totalizando R\$ 62,3 milhões (apenas 4,5% do total, abaixo dos 8,1% do total no 3T18). O giro do estoque (dado pelo estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) é de 8,8 meses – patamar superior ao giro de estoque em 2018, quando oscilou entre 6,7 e 7,6 meses.

Estoque a Valor de Mercado	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
VGV (R\$ milhões)	1.381,1	1.183,4	16,7% ↑	1.064,0	29,8% ↑	1.381,1	1.064,0	29,8% ↑
Número de unidades	9.391	7.998	17,4% ↑	7.771,0	20,8% ↑	9.391	7.771,0	20,8% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	147,1	148,0	(0,6%) ↓	136,9	7,4% ↑	147,1	136,9	7,4% ↑

Status de Obra	3T19	0% a 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
VGV (R\$ milhões)	1.381,1	820,3	435,3	63,2	62,3

## BANCO DE TERRENOS

No 3T19, o banco de terrenos registrou VGV de R\$ 9,87 bilhões, aumento de 3,9% na comparação com o 2T19. Em um trimestre forte em lançamentos, as aquisições (e ajustes) de terrenos cresceram 68,0% t/t, garantindo estabilidade para a política de manutenção de *landbank* equivalente a 3 anos de lançamentos nas regiões metropolitanas de atuação.

Banco de Terrenos <sup>1</sup>	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Número de empreendimentos	278	270	3,0% ↑	229	21,4% ↑	278	229	21,4% ↑
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>9.869,7</b>	<b>9.499,3</b>	<b>3,9% ↑</b>	<b>7.843,3</b>	<b>25,8% ↑</b>	<b>9.869,7</b>	<b>7.843,3</b>	<b>25,8% ↑</b>
<b>Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)</b>	<b>1.131,5</b>	<b>673,5</b>	<b>68,0% ↑</b>	<b>1.289,1</b>	<b>(12,2%) ↓</b>	<b>2.715,1</b>	<b>2.530,4</b>	<b>7,3% ↑</b>
Número de unidades	67.527	64.846	4,1% ↑	53.746	25,6% ↑	67.527	53.746	25,6% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	146,2	146,5	(0,2%) ↓	145,9	0,2% ↑	146,2	145,9	0,2% ↑
% Permuta Total	30,2%	26,2%	4,0 p.p. ↑	25,2%	5,0 p.p. ↑	30,2%	25,2%	5,0 p.p. ↑
% Permuta Unidades	9,1%	11,7%	(2,6 p.p.) ↓	12,2%	(3,1 p.p.) ↓	9,1%	12,2%	(3,1 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	21,1%	14,4%	6,7 p.p. ↑	13,0%	8,1 p.p. ↑	21,1%	13,0%	8,1 p.p. ↑

1. A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

## ACOMPANHAMENTO DO ATUAL MODELO

Acompanhamento do Atual Modelo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Projetos	7	14	30	40	45	49	41
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.579	11.768	13.636	11.922
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.315,0	1.695,2	1.912,7	1.739,3
Unidades Vendidas	2.451	4.259	7.633	9.303	11.500	12.767	3.810
% Unidades Vendidas	99,6%	98,7%	99,0%	97,1%	97,7%	93,6%	32,0%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	11,6%	13,1%	18,5%	9,8%
Unidades Repassadas	2.451	4.255	7.622	9.282	11.459	11.897	1.731
% Unidades Repassadas	99,6%	98,6%	98,8%	96,9%	97,4%	87,2%	14,5%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	98,6%	99,2%	87,4%	30,0%

## ACOMPANHAMENTO DO LEGADO

O Legado vem perdendo expressividade no resultado e Capital Empregado<sup>1</sup> ao longo dos últimos anos. O *phase out* deve ocorrer de forma mais suave até sua liquidação, por razão do estoque e da carteira de baixa liquidez.

Acompanhamento Legado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Operacionais</b>									
Estoque a Valor de Mercado	1.171,5	826,7	478,7	365,1	226,2	154,9	132,1	58,2	44,1
Vendas Brutas	249,0	1.091,9	874,4	508,0	228,3	143,1	58,7	75,3	28,4
Distratos	467,8	1.166,2	583,0	414,1	120,8	90,0	43,9	17,4	10,2
Vendas Líquidas	(218,8)	(74,3)	291,4	93,9	107,5	53,1	14,8	57,9	18,2
Distratos / Vendas Brutas	187,9%	106,8%	66,7%	81,5%	52,9%	62,9%	74,7%	23,1%	36,0%
VSO Líquido	(23,0%)	(9,9%)	37,8%	20,5%	32,2%	25,5%	10,1%	49,9%	29,2%
VGV Repassado	702,9	1.182,6	900,3	459,9	214,6	145,2	108,7	55,9	19,6
Unidades Entregues	14	16.889	7.027	6.076	1.848	0	0	0	0
Obras em andamento	138	63	26	5	1	1	1	1	1
<b>Financeiros</b>									
Capital Empregado <sup>1</sup>	2.516,9	2.089,7	1.152,4	755,1	547,2	324,5	211,4	124,8	120,9
Contas a Receber <sup>1</sup>	1.465,9	1.233,5	623,3	317,8	232,0	117,0	47,6	31,6	51,4
<i>CAR clientes</i>	1.465,9	1.233,5	623,3	306,4	223,7	97,7	19,9	12,4	29,5
<i>CAR terrenos vendidos</i>	ND <sup>2</sup>	ND <sup>2</sup>	ND <sup>2</sup>	11,4	8,3	19,2	27,6	19,2	22,0
Estoque <sup>1</sup>	1.051,0	856,2	529,1	437,2	315,2	207,5	163,9	93,2	69,4
<i>Estoque</i>	1.023,8	730,8	421,3	332,7	213,7	132,3	99,1	55,7	36,6
<i>Terrenos à venda</i>	27,2	125,4	107,8	104,5	101,5	75,2	64,8	37,5	32,8
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(60,3)	(47,8)	(24,8)	(62,2)	(52,6)	(36,7)	(98,5)	(81,5)	(39,1)
<i>Despesas com demandas judiciais</i>	(15,2)	(17,5)	(18,1)	(51,2)	(27,3)	(21,2)	(51,8)	(53,9)	(20,2)
<i>Outras Receitas e Despesas operacionais</i>	(45,2)	(30,3)	(6,7)	(11,0)	(25,3)	(15,5)	(46,7)	(27,6)	(18,9)
Receita Líquida	439,3	1.069,1	722,5	273,8	168,3	(52,2)	7,2	76,5	37,2
Lucro Bruto	(281,9)	130,4	27,0	(3,1)	(29,2)	(87,0)	(70,5)	(32,5)	7,3
Margem Bruta	(64,2%)	12,2%	3,7%	(1,1%)	(17,4%)	NA <sup>2</sup>	(979,8%)	(42,6%)	19,5%

1. Visão Gerencial

2. ND: Não divulgado; NA: Não se aplica

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 508,5 milhões no 3T19, crescimento de 10,2% a/a e 4,0% t/t. Mudanças nos processos internos de cobrança implementadas desde o final de 2018, tais como ajustes nos incentivos e implementação de sistemas mais robustos, resultou em nova reversão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa neste trimestre.

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	515,8	494,3	4,4% ↑	478,6	7,8% ↑	1.438,8	1.278,2	12,6% ↑
Reversão (constituição) de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	2,0	6,4	(69,5%) ↓	(7,0)	127,9% ↑	8,2	(20,4)	140,3% ↑
Provisão para distratos	0,6	(3,0)	120,4% ↑	3,2	(81,2%) ↓	(12,1)	1,7	(800,0%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(9,8)	(8,7)	13,7% ↑	(13,4)	(26,4%) ↓	(28,0)	(32,9)	(14,7%) ↓
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>508,5</b>	<b>489,1</b>	<b>4,0% ↑</b>	<b>461,5</b>	<b>10,2% ↑</b>	<b>1.407,0</b>	<b>1.226,6</b>	<b>14,7% ↑</b>

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 168,0 milhões no 3T19, alta de 8,4% a/a, resultando em margem bruta de 33,0%, 0,5 p.p. inferior à margem bruta do 3T18. Ajustado por juros capitalizados, o lucro bruto totalizou R\$ 177,3 milhões, resultando em margem bruta ajustada de 34,9%. No acumulado do ano, a margem bruta ajustada encontra-se em 35,5%, dentro do limite do *guidance* informado pela Companhia para 2019 (entre 34,0% e 36,0%).

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Receita Líquida	508,5	489,1	4,0% ↑	461,5	10,2% ↑	1.407,0	1.226,6	14,7% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>168,0</b>	<b>166,4</b>	<b>1,0% ↑</b>	<b>155,0</b>	<b>8,4% ↑</b>	<b>475,0</b>	<b>422,5</b>	<b>12,4% ↑</b>
Margem Bruta	33,0%	34,0%	(1,0 p.p.) ↓	33,6%	(0,5 p.p.) ↓	33,8%	34,4%	(0,7 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	9,2	9,9	(6,9%) ↓	6,3	46,8% ↑	25,0	17,8	40,7% ↑
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>177,3</b>	<b>176,4</b>	<b>0,5% ↑</b>	<b>161,3</b>	<b>9,9% ↑</b>	<b>500,0</b>	<b>440,3</b>	<b>13,6% ↑</b>
Margem Bruta Ajustada	34,9%	36,1%	(1,2 p.p.) ↓	35,0%	(0,1 p.p.) ↓	35,5%	35,9%	(0,4 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.

## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

No 3T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 46,8 milhões, crescimento de 19,2% a/a. As despesas com vendas representaram 7,9% das vendas brutas, alta de 0,7 p.p. com relação ao 3T18, devido aos esforços adicionais de vendas dado o cenário mais restritivo a crédito e com a redução da participação de faixa 1,5 no mix de vendas da Tenda (25,1% das vendas líquidas nos 9M19 *versus* 56,0% das vendas líquidas nos 9M18). Um exemplo foi a realização de uma nova campanha de vendas (o “Feiraço Futuro em Dobro”) no mês de setembro.

As despesas gerais e administrativas (“G&A”) corresponderam a 6,1% da receita operacional líquida no 3T19, queda de 0,1 p.p. t/t e estável comparado na comparação anual.

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Despesas com Vendas	(46,8)	(37,5)	24,7% ↑	(39,2)	19,2% ↑	(117,1)	(106,7)	9,7% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(31,2)	(30,6)	1,9% ↑	(28,3)	10,0% ↑	(90,8)	(88,8)	2,2% ↑
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(78,0)</b>	<b>(68,1)</b>	<b>14,5% ↑</b>	<b>(67,6)</b>	<b>15,3% ↑</b>	<b>(207,9)</b>	<b>(195,5)</b>	<b>6,3% ↑</b>
Vendas Brutas	590,2	536,9	9,9% ↑	543,5	8,6% ↑	1.570,0	1.542,8	1,8% ↑
Lançamentos	761,4	592,3	28,6% ↑	576,7	32,0% ↑	1.739,3	1.382,1	25,8% ↑
Receita Operacional Líquida	508,5	489,1	4,0% ↑	461,5	10,2% ↑	1.407,0	1.226,6	14,7% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,0%</b>	<b>0,9 p.p. ↑</b>	<b>7,2%</b>	<b>0,7 p.p. ↑</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>0,5 p.p. ↑</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>4,1%</b>	<b>5,2%</b>	<b>(1,1 p.p.) ↓</b>	<b>4,9%</b>	<b>(0,8 p.p.) ↓</b>	<b>5,2%</b>	<b>6,4%</b>	<b>(1,2 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>6,1%</b>	<b>6,3%</b>	<b>(0,1 p.p.) ↓</b>	<b>6,1%</b>	<b>(0,0 p.p.) ↓</b>	<b>6,5%</b>	<b>7,2%</b>	<b>(0,8 p.p.) ↓</b>

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A conta de outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$ 13,1 milhões no 3T19, queda de 4,4% com relação ao ano anterior e de 3,2% com relação ao 2T19.

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(3,2%) ↓</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(4,4%) ↓</b>	<b>(42,5)</b>	<b>(49,3)</b>	<b>(13,8%) ↓</b>
Despesas com demandas judiciais	(5,9)	(5,2)	14,6% ↑	(7,9)	(25,6%) ↓	(23,4)	(32,5)	(28,0%) ↓
Outras	(7,2)	(8,4)	(14,2%) ↓	(5,7)	24,8% ↑	(19,1)	(16,8)	13,5% ↑
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>50,2% ↑</b>	<b>0,3</b>	<b>221,6% ↑</b>	<b>(1,8)</b>	<b>0,8</b>	<b>321,6% ↑</b>

## EBITDA AJUSTADO

No 3T19, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 88,4 milhões, alta de 6,8% a/a.

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Lucro Líquido	64,6	73,0	(11,4%) ↓	64,4	0,3% ↑	187,4	152,3	23,0% ↑
(+) Resultado Financeiro	(2,1)	(2,4)	10,1% ↑	(1,0)	(109,8%) ↓	(4,8)	(7,6)	37,3% ↑
(+) IR / CSLL	8,9	9,2	(3,5%) ↓	6,6	34,5% ↑	24,7	19,6	26,3% ↑
(+) Depreciação e Amortização	5,2	4,9	6,3% ↑	3,2	63,2% ↑	14,7	13,0	13,3% ↑
(+) Capitalização de Juros	9,2	9,9	(6,9%) ↓	6,3	46,8% ↑	25,0	17,8	40,7% ↑
(+) Despesas com SOP	2,5	0,7	238,8% ↑	2,4	2,9% ↑	5,7	13,1	(56,0%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	0,1	(0,1)	235,8% ↑	0,8	(88,9%) ↓	0,8	1,3	(37,9%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>88,4</b>	<b>95,3</b>	<b>(7,2%) ↓</b>	<b>82,7</b>	<b>6,8% ↑</b>	<b>253,5</b>	<b>209,3</b>	<b>21,1% ↑</b>
Receita Líquida	508,5	489,1	4,0% ↑	461,5	10,2% ↑	1.407,0	1.226,6	14,7% ↑
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>17,4%</b>	<b>19,5%</b>	<b>(2,1 p.p.) ↓</b>	<b>17,9%</b>	<b>(0,5 p.p.) ↓</b>	<b>18,0%</b>	<b>17,1%</b>	<b>1,0 p.p. ↑</b>

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 3T19, a Tenda registrou resultado financeiro de R\$ 2,1 milhões.

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Receitas Financeiras	17,2	15,2	12,9% ↑	9,6	78,8% ↑	44,5	30,2	47,6% ↑
Despesas Financeiras	(15,1)	(12,9)	17,1% ↑	(8,6)	75,2% ↑	(39,7)	(22,5)	76,4% ↑
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>(10,1%) ↓</b>	<b>1,0</b>	<b>109,8% ↑</b>	<b>4,8</b>	<b>7,6</b>	<b>(37,3%) ↓</b>

## LUCRO LÍQUIDO

No 3T19, a Tenda registrou lucro líquido de R\$ 64,6 milhões, alta de 0,3% com relação ao mesmo período de 2018 decorrente da combinação do crescimento de 8,4% a/a no lucro bruto e da redução de 4,4% a/a nas despesas operacionais. O lucro líquido caiu 11,4% com relação ao trimestre anterior.

O lucro por ação nos últimos doze meses, desconsideradas as ações em tesouraria, foi de R\$ 2,42 no 3T19, crescimento de 33,5% a/a e queda de 0,4% com relação ao 2T19.

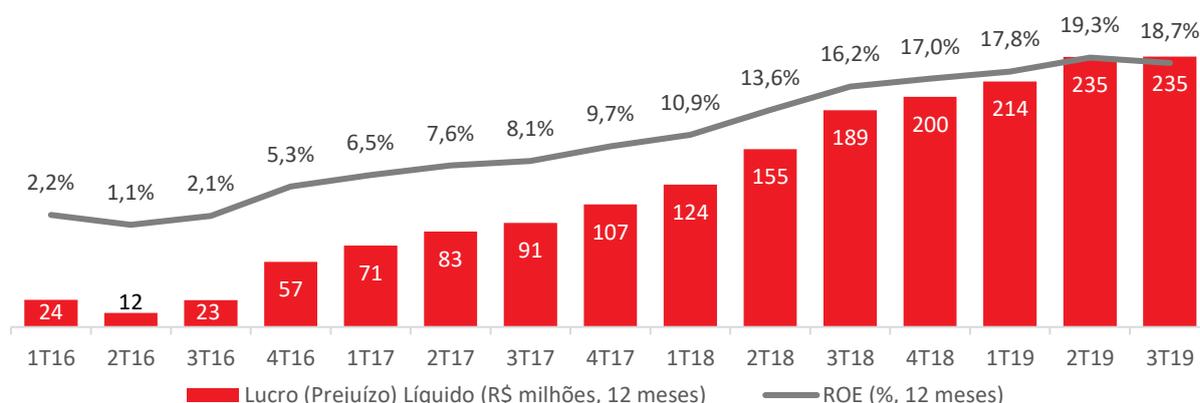
(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	64,7	72,9	(11,2%) ↓	65,3	(0,8%) ↓	188,2	153,6	22,5% ↑
(-) Participação Minoritários	(0,1)	0,1	(235,8%) ↓	(0,8)	88,9% ↑	(0,8)	(1,3)	37,9% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>64,6</b>	<b>73,0</b>	<b>(11,4%) ↓</b>	<b>64,4</b>	<b>0,3% ↑</b>	<b>187,4</b>	<b>152,3</b>	<b>23,0% ↑</b>
Margem Líquida	12,7%	14,9%	(2,2 p.p.) ↓	14,0%	(1,3 p.p.) ↓	13,3%	12,4%	0,9 p.p. ↑
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação)	2,26	2,25	0,1% ↑	1,74	29,6% ↑	2,26	2,25	0,1% ↑
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	2,42	2,43	(0,4%) ↓	1,82	33,5% ↑	2,42	2,43	(0,4%) ↓

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

\*UDM:

### Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões, 12 meses) e ROE (% , 12 meses)



## RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 38,7%, alta de 0,8 p.p. com relação ao 2T19 e queda de 5,3 p.p. com relação ao 3T18. A redução da margem REF na comparação com o ano anterior reflete tanto o cenário de preços mais baixos por conta do cenário mais restritivo no MCMV esse ano quanto o aumento dos custos de construção decorrentes da retomada do setor de construção civil neste ano. A melhora com relação ao trimestre passado decorre, principalmente, do aumento expressivo da participação de São Paulo no mix de vendas em 2019.

(R\$ milhões)	Setembro 19	Junho 19	T/T (%)	Setembro 18	A/A (%)
Receitas a Apropriar	582,7	528,6	10,2% ↑	524,0	11,2% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(357,2)	(328,4)	8,8% ↑	(293,7)	21,6% ↑
<b>Resultado a Apropriar</b>	<b>225,5</b>	<b>200,2</b>	<b>12,6% ↑</b>	<b>230,3</b>	<b>(2,1%) ↓</b>
Margem a Apropriar	38,7%	37,9%	0,8 p.p. ↑	43,9%	(5,3 p.p.) ↓

## CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Setembro 19	Junho 19	T/T (%)	Setembro 18	A/A (%)
Caixa e equivalentes de caixa	58,9	69,5	(15,3%) ↓	35,6	65,2% ↑
Aplicações financeiras	917,4	976,4	(6,0%) ↓	811,8	13,0% ↑
<b>Caixa Total</b>	<b>976,3</b>	<b>1.045,9</b>	<b>(6,7%) ↓</b>	<b>847,5</b>	<b>15,2% ↑</b>

## CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E SERVIÇOS PRESTADOS

A Companhia totalizou R\$ 624,8 milhões em contas a receber, alta de 18,0% t/t e 32,6% a/a. A paralisação dos repasses nas faixas 1,5 e 2 do MCMV ao longo do terceiro trimestre teve impacto adverso sobre a geração de caixa e foi o principal responsável pelo aumento do saldo de contas a receber, que subiu para 123 dias de receita operacional líquida neste trimestre.

(R\$ milhões)	Setembro 19	Junho 19	T/T (%)	Setembro 18	A/A (%)
Até 2019 <sup>1</sup>	182,2	310,1	(41,3%) ↓	522,5	(65,1%) ↓
2020	466,0	298,7	56,0% ↑	49,5	841,1% ↑
2021	76,7	36,6	109,5% ↑	24,7	210,1% ↑
2022	27,0	23,1	16,8% ↑	15,7	71,5% ↑
2023	15,5	12,0	29,1% ↑	10,0	54,7% ↑
2024 em diante	13,5	9,3	45,4% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Contas a Receber Total</b>	<b>780,8</b>	<b>689,8</b>	<b>13,2% ↑</b>	<b>622,5</b>	<b>25,4% ↑</b>
(-) Ajuste a valor presente	(6,5)	(8,3)	21,7% ↑	(11,9)	45,4% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122,2)	(124,2)	1,6% ↑	(119,4)	(2,3%) ↓
(-) Provisão para distrato	(27,2)	(27,8)	2,2% ↑	(20,0)	(36,3%) ↓
<b>Contas a Receber</b>	<b>624,8</b>	<b>529,5</b>	<b>18,0% ↑</b>	<b>471,2</b>	<b>32,6% ↑</b>
Dias de Contas a Receber	123	107	15,0% ↑	109	12,8% ↑

1. Vencidos e a vencer

Os valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia (“Receável Tenda”) cresceram 26,1% a/a, refletindo o cenário de maior condicionamento de renda na aprovação de crédito em 2019. No comparativo com o trimestre anterior, a carteira cresceu apenas 3,7% t/t, positivamente influenciadas pela redução da carteira pré-chaves (Pro-Soluto).

Receável Tenda <sup>1</sup> (R\$ milhões)	Setembro 19	Junho 19	T/T (%)	Setembro 18	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	40,6	47,9	(15,4%) ↓	39,4	3,0% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	218,4	201,8	8,2% ↑	166,0	31,5% ↑
<b>Receável Tenda</b>	<b>259,0</b>	<b>249,7</b>	<b>3,7% ↑</b>	<b>205,4</b>	<b>26,1% ↑</b>
Contas a Receber	624,8	529,5	18,0% ↑	471,2	32,6% ↑
Receita a Apropriar	582,7	528,6	10,2% ↑	524,0	11,2% ↑
<b>Receável Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)</b>	<b>21,4%</b>	<b>23,6%</b>	<b>(2,2 p.p.) ↓</b>	<b>20,6%</b>	<b>0,8 p.p. ↑</b>

1. Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerra o 3T19 com uma dívida total de R\$ 744,8 milhões, *duration* de 28,4 meses e custo médio ponderado da dívida de 7,0% a.a. 80,8% da dívida bruta da Companhia está atrelada a emissões no mercado de capitais com *benchmark* CDI. Assim, a perspectiva de queda da Selic também deve apoiar a redução do custo médio ponderado nos próximos trimestres.

A dívida bruta da Companhia é inferior à posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, que totalizou R\$ 976,3 milhões ao final do 3T19.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	3T19	Financiamento a Construção (SFH)	Dívida Corporativa
2019	4,8	4,2	0,6
2020	12,1	12,1	0,0
2021	408,4	57,3	351,1
2022	107,1	57,1	50,0
2023	137,4	12,4	125,0
2024 em diante	75,0	0,0	75,0
<b>Dívida Total</b>	<b>744,8</b>	<b>143,1</b>	<b>601,7</b>
Duration (em meses)	28,4		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Setembro 19	Saldo Devedor Junho 19
<b>Total</b>			<b>744,8</b>	<b>756,3</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	até 01/2021	CDI + 0,90%	301,1	295,0
Debênture	até 09/2023	CDI + 1,75%	150,8	153,6
Debênture	até 03/2024	CDI + 1,40%	149,8	152,2
SFH	até 12/2023	TR + 8,3% a 9,5%	143,1	155,6

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor Setembro 19	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	601,7	80,8%	CDI + 1,24%
TR	143,1	19,2%	TR + 8,3%
<b>Total</b>	<b>744,8</b>	<b>100%</b>	<b>7,0%</b>

## RATING

Como reflexo dos bons resultados operacionais e financeiros, tivemos nosso rating de crédito corporativo brAA+, com perspectiva estável, reafirmado pela Standard & Poor's Global Ratings ("S&P").

## DÍVIDA LÍQUIDA

A Tenda apresenta relação entre dívida líquida e patrimônio líquido negativa em 17,7%, sendo assim uma das empresas mais desalavancadas do setor.

(R\$ milhões)	Setembro 19	Junho 19	T/T (%)	Setembro 18	A/A (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>744,8</b>	<b>756,3</b>	<b>(1,5%) ↓</b>	<b>541,2</b>	<b>37,6% ↑</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(976,3)	(1.045,9)	(6,7%) ↓	(847,5)	15,2% ↑
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(231,5)</b>	<b>(289,6)</b>	<b>20,1% ↑</b>	<b>(306,2)</b>	<b>24,4% ↑</b>
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.304,4	1.252,4	4,2% ↑	1.218,1	7,1% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(17,7%)	(23,1%)	5,4 p.p. ↑	(25,1%)	7,4 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (12 meses)	332,0	327,0	1,5% ↑	270,1	22,9% ↑

## GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

No 3T19, a Tenda distribuiu R\$ 17,3 milhões para os acionistas em dividendos. A distribuição no trimestre representa queda de 51,9% t/t e de 56,6% a/a. No acumulado dos últimos 12 meses, a Tenda distribuiu R\$ 158,9 milhões para os acionistas, o equivalente a um payout de 68%.

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)
Recompra de ações	0,0	10,9	(100,0%) ↓	39,9	(100,0%) ↓
Dividendos pagos	17,3	25,1	(31,0%) ↓	0,0	N/A
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>17,3</b>	<b>36,0</b>	<b>(51,9%) ↓</b>	<b>39,9</b>	<b>(56,6%) ↓</b>
(R\$ milhões, últimos 12 meses)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)
Recompra de ações	91,5	131,5	(30,4%) ↓	73,2	25,0% ↑
Dividendos pagos	67,4	50,1	34,6% ↑	0,0	N/A
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>158,9</b>	<b>181,6</b>	<b>(12,5%) ↓</b>	<b>73,2</b>	<b>117,0% ↑</b>

No 3T19, a geração de caixa foi negativa em R\$ 40,8 milhões, influenciada principalmente pela paralisação dos repasses das faixas 1,5 e 2 do MCMV no período.

(R\$ milhões)	Setembro 19	Junho 19	T/T (%)	Setembro 18	A/A (%)
Varição do Caixa Disponível	(69,6)	191,4	(136,4%) ↓	(3,6)	(1.858,8%) ↓
(-) Variação da Dívida Bruta	(11,5)	201,3	(105,7%) ↓	6,0	(292,5%) ↓
(+) Distribuição de Capital	17,3	36,0	(51,9%) ↓	39,9	(56,6%) ↓
<b>Geração de Caixa<sup>1</sup></b>	<b>(40,8)</b>	<b>26,2</b>	<b>(255,7%) ↓</b>	<b>30,4</b>	<b>(234,1%) ↓</b>
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	(34,5)	32,6	(205,9%) ↓	67,4	(151,2%) ↓

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

2. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
Receita Líquida	508,5	489,1	4,0% ↑	461,5	10,2% ↑	1.407,0	1.226,6	14,7% ↑
Custos Operacionais	(340,5)	(322,7)	5,5% ↑	(306,5)	11,1% ↑	(932,0)	(804,1)	15,9% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>168,0</b>	<b>166,4</b>	<b>1,0% ↑</b>	<b>155,0</b>	<b>8,4% ↑</b>	<b>475,0</b>	<b>422,5</b>	<b>12,4% ↑</b>
Margem Bruta	33,0%	34,0%	(1,0 p.p.) ↓	33,6%	(0,5 p.p.) ↓	33,8%	34,4%	(0,7 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(96,5)	(86,7)	11,4% ↑	(84,1)	14,7% ↑	(266,9)	(257,0)	3,9% ↑
Despesas com Vendas	(46,8)	(37,5)	24,7% ↑	(39,2)	19,2% ↑	(117,1)	(106,7)	9,7% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(31,2)	(30,6)	1,9% ↑	(28,3)	10,0% ↑	(90,8)	(88,8)	2,2% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(13,1)	(13,5)	(3,2%) ↓	(13,7)	(4,4%) ↓	(42,5)	(49,3)	(13,8%) ↓
Depreciação e Amortização	(5,2)	(4,9)	6,3% ↑	(3,2)	63,2% ↑	(14,7)	(13,0)	13,3% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,3)	(0,2)	(50,2%) ↓	0,3	(221,6%) ↓	(1,8)	0,8	(321,6%) ↓
<b>Lucro Operacional</b>	<b>71,5</b>	<b>79,8</b>	<b>(10,3%) ↓</b>	<b>70,9</b>	<b>0,9% ↑</b>	<b>208,1</b>	<b>165,5</b>	<b>25,7% ↑</b>
Receita Financeira	17,2	15,2	12,9% ↑	9,6	78,8% ↑	44,5	30,2	47,6% ↑
Despesa Financeira	(15,1)	(12,9)	17,1% ↑	(8,6)	75,2% ↑	(39,7)	(22,5)	76,4% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>73,7</b>	<b>82,1</b>	<b>(10,3%) ↓</b>	<b>71,9</b>	<b>2,5% ↑</b>	<b>212,9</b>	<b>173,2</b>	<b>22,9% ↑</b>
Impostos Diferidos	(1,6)	(1,7)	8,2% ↑	0,4	(500,3%) ↓	(3,3)	(1,1)	(208,9%) ↓
IR & CSLL	(7,4)	(7,5)	(2,4%) ↓	(7,0)	4,9% ↑	(21,4)	(18,5)	15,9% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>64,7</b>	<b>72,9</b>	<b>(11,2%) ↓</b>	<b>65,3</b>	<b>(0,8%) ↓</b>	<b>188,2</b>	<b>153,6</b>	<b>22,5% ↑</b>
(-) Participações Minoritárias	(0,1)	0,1	(235,8%) ↓	(0,8)	88,9% ↑	(0,8)	(1,3)	37,9% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>64,6</b>	<b>73,0</b>	<b>(11,4%) ↓</b>	<b>64,4</b>	<b>0,3% ↑</b>	<b>187,4</b>	<b>152,3</b>	<b>23,0% ↑</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(R\$ milhões)	Setembro 19	Junho 19	T/T (%)	Setembro 18	A/A (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.123,0</b>	<b>2.158,3</b>	<b>(1,6%) ↓</b>	<b>1.757,2</b>	<b>20,8% ↑</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	58,9	69,5	(15,3%) ↓	35,6	65,2% ↑
Títulos e Valores Imobiliários	917,4	976,4	(6,0%) ↓	811,8	13,0% ↑
Recebíveis de Clientes	449,7	380,1	18,3% ↑	322,9	39,3% ↑
Imóveis a Comercializar	648,9	685,9	(5,4%) ↓	540,3	20,1% ↑
Outros Contas a Receber	48,1	46,4	3,5% ↑	46,6	3,1% ↑
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>905,5</b>	<b>711,5</b>	<b>27,3% ↑</b>	<b>661,1</b>	<b>37,0% ↑</b>
Recebíveis de Clientes	175,1	149,4	17,2% ↑	148,3	18,1% ↑
Imóveis a Comercializar	660,6	496,3	33,1% ↑	453,7	45,6% ↑
Outros	69,8	65,8	6,1% ↑	59,1	18,1% ↑
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>98,9</b>	<b>97,8</b>	<b>1,1% ↑</b>	<b>64,0</b>	<b>54,5% ↑</b>
<b>Investimentos</b>	<b>37,6</b>	<b>37,9</b>	<b>(0,9%) ↓</b>	<b>43,1</b>	<b>(12,7%) ↓</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>3.164,9</b>	<b>3.005,6</b>	<b>5,3% ↑</b>	<b>2.525,4</b>	<b>25,3% ↑</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>554,7</b>	<b>539,6</b>	<b>2,8% ↑</b>	<b>420,8</b>	<b>31,8% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	10,5	7,8	33,9% ↑	5,8	81,0% ↑
Debêntures	1,2	18,4	(93,7%) ↓	0,0	0,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	321,5	310,9	3,4% ↑	221,1	45,4% ↑
Fornecedores e Materiais	59,9	48,3	24,1% ↑	40,3	48,8% ↑
Impostos e Contribuições	28,7	27,4	4,8% ↑	32,0	(10,4%) ↓
Outros	132,9	126,8	4,8% ↑	121,5	9,4% ↑
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.305,9</b>	<b>1.213,6</b>	<b>7,6% ↑</b>	<b>886,5</b>	<b>47,3% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	132,6	147,8	(10,3%) ↓	107,0	24,0% ↑
Debêntures	600,6	582,3	3,1% ↑	428,5	40,2% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	486,3	390,8	24,4% ↑	288,6	68,5% ↑
Impostos Diferidos	11,3	9,7	16,3% ↑	6,9	64,2% ↑
Provisão para Contingências	27,0	29,8	(9,4%) ↓	25,2	7,2% ↑
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	48,1	53,2	(9,6%) ↓	30,4	58,0% ↑
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.304,4</b>	<b>1.252,4</b>	<b>4,2% ↑</b>	<b>1.218,1</b>	<b>7,1% ↑</b>
Patrimônio Líquido	1.303,3	1.251,4	4,1% ↑	1.211,7	7,6% ↑
Participação dos Minoritários	1,0	0,9	9,6% ↑	6,4	(83,7%) ↓
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.164,9</b>	<b>3.005,6</b>	<b>5,3% ↑</b>	<b>2.525,4</b>	<b>25,3% ↑</b>

**FLUXO DE CAIXA**

(R\$ milhões)	3T19	2T19	T/T (%)	3T18	A/A (%)	9M19	9M18	A/A (%)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(22,4)</b>	<b>42,4</b>	<b>(152,8%) ↓</b>	<b>81,9</b>	<b>(127,3%) ↓</b>	<b>68,9</b>	<b>212,3</b>	<b>(67,6%) ↓</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	73,7	82,1	(10,3%) ↓	71,9	2,5% ↑	212,9	173,2	22,9% ↑
Depreciações e Amortizações	8,1	7,5	7,8% ↑	5,2	56,3% ↑	22,7	18,6	22,1% ↑
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	3,1	(6,2)	150,2% ↑	5,8	(46,3%) ↓	2,6	20,9	(87,5%) ↓
Ajuste a valor presente	(1,8)	0,0	N/D	0,9	(304,5%) ↓	(3,5)	1,0	(440,3%) ↓
Impairment	(0,3)	(0,3)	13,2% ↑	(2,4)	87,6% ↑	(2,9)	(6,6)	55,6% ↑
Equivalência Patrimonial	0,3	0,2	50,2% ↑	(0,3)	221,6% ↑	1,8	(0,8)	321,6% ↑
Provisão por contingências	(5,9)	(8,1)	27,0% ↑	(10,8)	44,9% ↑	(8,4)	(12,6)	33,2% ↑
Juros e encargos não realizados, líquidos	5,9	4,2	40,5% ↑	0,8	613,7% ↑	12,2	1,9	538,6% ↑
Provisão para garantia	0,7	1,1	(32,3%) ↓	(1,7)	142,2% ↑	2,1	2,7	(23,3%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	4,2	5,7	(26,6%) ↓	4,8	(13,2%) ↓	13,2	15,4	(14,4%) ↓
Despesas com plano de opções	2,5	0,7	238,8% ↑	2,4	2,9% ↑	5,7	13,1	(56,0%) ↓
Outras provisões	(0,4)	(0,1)	(494,1%) ↓	(1,3)	69,7% ↑	(1,1)	(0,1)	(1.366,7%) ↓
Impostos diferidos	1,3	(0,3)	476,1% ↑	2,7	(52,6%) ↓	1,0	4,3	(76,3%) ↓
Clientes	(91,0)	(17,7)	(413,6%) ↓	(46,6)	(95,1%) ↓	(149,5)	(94,1)	(58,9%) ↓
Imóveis a venda	(153,7)	(24,5)	(526,3%) ↓	(27,6)	(456,8%) ↓	(242,9)	(14,2)	(1.607,1%) ↓
Outras contas a receber	(3,8)	(16,8)	77,6% ↑	(7,6)	50,3% ↑	(21,6)	(4,0)	(445,3%) ↓
Fornecedores	11,6	1,9	499,1% ↑	10,6	9,9% ↑	38,5	17,5	119,6% ↑
Impostos e contribuições	0,4	0,4	(2,3%) ↓	1,3	(70,9%) ↓	0,8	13,1	(94,2%) ↓
Salários, encargos sociais e participações	6,4	(11,8)	153,9% ↑	3,6	79,6% ↑	(3,6)	(7,5)	52,1% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	127,1	30,6	315,0% ↑	69,0	84,1% ↑	212,6	88,6	140,0% ↑
Outras contas a pagar	(3,0)	1,5	(303,3%) ↓	6,0	(149,4%) ↓	(3,0)	8,3	(136,2%) ↓
Operações de conta corrente	(0,2)	0,0	N/D	1,3	(114,6%) ↓	0,9	3,1	(70,1%) ↓
Impostos Pagos	(7,7)	(7,6)	(0,4%) ↓	(6,1)	(25,7%) ↓	(21,6)	(29,6)	26,9% ↑
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>58,4</b>	<b>(191,6)</b>	<b>130,5% ↑</b>	<b>(188,8)</b>	<b>131,0% ↑</b>	<b>(98,3)</b>	<b>(354,1)</b>	<b>72,2% ↑</b>
Aquisição de propriedades e equipamentos	(12,1)	(11,4)	(6,1%) ↓	(7,8)	(55,7%) ↓	(32,9)	(19,1)	(71,9%) ↓
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	70,5	(180,2)	139,2% ↑	(181,0)	139,0% ↑	(65,4)	(335,0)	80,5% ↑
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(46,7)</b>	<b>151,2</b>	<b>(130,9%) ↓</b>	<b>109,2</b>	<b>(142,7%) ↓</b>	<b>54,0</b>	<b>138,1</b>	<b>(60,9%) ↓</b>
Recuperação de ações	(0,0)	(10,9)	100,0% ↑	(39,9)	100,0% ↑	(62,5)	(113,2)	44,8% ↑
Aumento de Reserva de Capital	2,1	0,4	366,5% ↑	0,0	7.364,3% ↑	4,2	1,1	272,7% ↑
Dividendos Pagos	(17,3)	(25,1)	31,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(42,4)	0,0	0,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	132,4	290,8	(54,5%) ↓	265,8	(50,2%) ↓	491,4	582,5	(15,6%) ↓
Amortização de empréstimo e financiamento	(161,1)	(102,7)	(56,9%) ↓	(116,5)	(38,3%) ↓	(331,4)	(331,9)	0,1% ↑
Pagamento de arrendamento	(0,9)	(0,9)	(5,4%) ↓	0,0	0,0% ↑	(2,9)	0,0	0,0% ↑
Operações de mútuo	(1,8)	(0,4)	(322,9%) ↓	(0,2)	(971,0%) ↓	(2,4)	(0,5)	(404,8%) ↓
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(10,6)</b>	<b>2,1</b>	<b>(616,8%) ↓</b>	<b>2,4</b>	<b>(548,8%) ↓</b>	<b>24,6</b>	<b>(3,7)</b>	<b>760,1% ↑</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>69,5</b>	<b>67,5</b>	<b>3,0% ↑</b>	<b>33,3</b>	<b>108,8% ↑</b>	<b>34,3</b>	<b>39,4</b>	<b>(12,9%) ↓</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>58,9</b>	<b>69,5</b>	<b>(15,3%) ↓</b>	<b>35,6</b>	<b>65,2% ↑</b>	<b>58,9</b>	<b>35,6</b>	<b>65,2% ↑</b>

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches  
**CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores**

Luiz Felipe Fustaino  
**Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria**

Bruno Souza  
**Analista Sr. de Relações com Investidores**

### Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

Website: [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### Máquina Cohn & Wolfe

Isabela Kalil

Tel.: +55 11 3147 7382

E-mail: [tenda@maquinacohnwolfe.com](mailto:tenda@maquinacohnwolfe.com)

## Sobre a Tenda

---

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND3) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades em oito regiões metropolitanas do Brasil, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" ("MCMV"). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no setor de habitação.